

CES/PB	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	321ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-PB 14/01/2025
---------------	--	--

1 Aos catorze dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às catorze horas,
 2 foi realizada a Tricentésima Vigésima primeira reunião ordinária do Conselho Estadual de
 3 Saúde da Paraíba. Constatando quórum legal, o presidente Antonio Eduardo Cunha
 4 iniciou a reunião com os informes passando a palavra para o conselheiro Edson Cruz, este
 5 falou do encontro do Fórum e a CONAN Brasil de 12 à 14 na cidade de Rio Tinto, todos
 6 estão convidados, e que o Fórum Ordinário acontece de dois em dois meses em cidades
 7 diferentes do nordeste, vai estar em João Pessoa provavelmente na Estação Ciência de
 8 19 à 21 de março, depois voltarão a se encontrar no município do Crato em 04/06, irão
 9 ao Maranhão e talvez em Mossoró, estão cada vez mais padronizando e organizando o
 10 Fórum. Falou ainda que o CES está em período de muita programação, fóruns,
 11 conferências, seminários, por isso acha necessário reunir mensalmente as comissões um
 12 dia antes das reuniões ordinárias para discutir os assuntos, na reunião será aprovado ou
 13 não, e para organizar o financeiro a sugestão é que o orçamento seja dividido em doze
 14 parcelas fixas depositado até o dia cinco para suprir a programação, os compromissos
 15 assumidos. Na sequência falou das passagens aéreas, que o conselho volte a adquirir,
 16 pois muitas vezes o conselheiro para participar de eventos fora do estado compra do seu
 17 bolso. Disse que os convites dirigidos às comissões devem ser entregues as comissões, os
 18 demais convites entregues para o presidente. A conselheira Joana pediu a fala sugerindo
 19 que no dia 04/02 seja realizada uma reunião com todos os presidentes das comissões
 20 para fazerem um cronograma evitando choque no calendário, tem conselheiro em mais
 21 de uma comissão e muitas ações serão inseridas em mais de uma, sendo aceito pela
 22 maioria. O presidente falou que é pertinente todas as comissões se reunirem no mesmo
 23 dia, que qualquer membro do CES pode participar das reuniões. O presidente passou a
 24 palavra para a conselheira Mãe Renilda que agradeceu ao conselheiro Jamacyr por ter
 25 levado uma postagem sobre a importância de ter trabalhado com questões étnicas racial
 26 no CES, informou sobre "O Café da Manhã inter-religioso" - no dia 19 do corrente no
 27 Hotel Globo, disse que é um fórum religioso onde trabalham com mais de trinta religiões
 28 participantes do fórum e será "Sabores da Paz" com troca de saberes, onde cada um leva
 29 sua comida independente da religião, disse ainda que viu um projeto pela UFRG que vai
 30 trabalhar as questões indígenas, ciganas, povos de matriz africanas, seguindo com os
 31 segmentos, falou que ganharam o projeto e vão terminar até sexta feira, irão receber
 32 verba e fazer o mapeamento no estado da Paraíba, agradeceu ao presidente pelo apoio
 33 que sempre tem dado a conselheira. O presidente passou a palavra para o conselheiro
 34 Jamacyr, e este falou que essa política está sendo incorporada ao Plano Nacional de
 35 Saúde solicitando apoio das Comissões de Educação Permanente dos estados, sendo
 36 assim ele não poderia deixar de fora Mãe Renilda como militante dessa política e o CES,
 37 disse que é importante unir a todos. O presidente passou a palavra para o conselheiro
 38 Edson Cruz que falou das dificuldades que o CES tem enfrentado no apoio as

39 problemáticas, como o crescente número da hanseníase e exemplificou a luta da
40 conselheira Severina Ribeiro, a luta constante dos avanços da odontologia, da política do
41 homem, os indígenas em Rio Tinto, Baía da Traição, Marcação e outras dificuldades que
42 o CES tem abraçado. Disse também que pessoas enfrentam problemas da falta de acesso
43 aos benefícios do governo, pessoas tem direito mas não são incluídas nesses programas,
44 necessitam de laudo e não conseguem por não ter profissionais adequados, daí a
45 importância dos programas de saúde da família ter esses profissionais. Falou ainda dos
46 doentes mentais verdadeiros zumbis humanos, jovens que vivem em função da droga e
47 ninguém faz nada, pessoas procuram tratamento mas não encontram. O conselheiro
48 disse que o CES tem que discutir o assunto fazendo seminários, fóruns, sobre o assunto.
49 A falta de saúde mental afeta até mesmo pessoas que tinham profissões eram
50 trabalhadores e acham-se acometidos de problemas mentais, incluindo os viciados em
51 drogas. Outro conselheiro entrou e falou da diferença entre o doente mental e viciado,
52 acha que o tratamento deverá ser em separado. O presidente passou a palavra para a
53 conselheira Severina, esta falou que a hanseníase é uma doença muito antiga e até
54 desconhecia por muitos, inclusive para muitos profissionais de saúde, pessoas que
55 moram no interior do estado muitas vezes não são diagnosticados com a doença e
56 chegam à capital em estado avançado da doença, as pessoas tem que se informar quanto
57 a doença. O presidente passou a palavra para a conselheira Débora que falou de uma
58 parcela da população (índigenas vindos da Venezuela) não aldeada que estão como
59 migrantes “Os Warao”, aqui em João Pessoa chegaram aproximadamente 100 pessoas e
60 hoje chega a 650, não falam português nem espanhol, o conselheiro Edson falou que vai
61 incluir em discussão no fórum do dia 19 à 21 do corrente mês para debater o assunto. O
62 presidente falou que como a SES não enviou representante não terá informativo. O
63 presidente submeteu a ATA da 319ª reunião ordinária aos conselheiros sendo aprovada
64 por unanimidade, disse que sobre o fórum nordeste o conselheiro Edson já fez sua
65 explanação. Disse ainda que o encontro da SES, COSEMS, CES e TC estão aguardando a
66 oportunidade para falar com o secretário e saber a data marcada, são três dias de
67 recepção com os secretários de saúde e conselhos municipais de saúde, provavelmente
68 no mês de fevereiro ou março/25. Disse ainda que esse evento é muito importante pois
69 muitos dos novos gestores desconhecem como funcionam os conselhos de saúde e o SUS
70 no município. O presidente passou a palavra para a conselheira Joana Batista, esta falou
71 que hoje tem certeza dos avanços na saúde bucal, pois do ano 2000 à 2025 não existia
72 saúde bucal na atenção básica e apenas alguns serviços eram realizados pelos postos de
73 saúde, é uma política que vem avançando mais ainda não atingiu o patamar que deveria
74 atingir, de 21 à 26 de janeiro será realizado o maior congresso de odontologia do mundo,
75 se alguém puder ir da SES será muito importante pois verá como estamos atrasados no
76 nosso estado em termos de tecnologia. Foi criada no CES a Comissão de Saúde Bucal,



77 pela primeira vez está funcionando e será realizada reuniões para incentivar os
78 municípios a criarem comissões de saúde bucal orientação do Ministério da Saúde e CNS.
79 Disse que houve grande aumento de verbas para os estados e municípios, mas não vê
80 nada melhorar, não se vê recursos para os profissionais nem para incremento tecnológico
81 e o CES tem seu papel primordial de controle social de fiscalização. Disse que vai se reunir
82 com o presidente e conselheiros para marcar um calendário de reuniões e melhorar a
83 orientação aos conselhos municipais, disse ainda que hoje a atenção primária é dos
84 municípios e a alta e média complexidade é do estado. Falou que pacientes dos hospitais
85 psiquiátricos e manicômio judiciário, vão ser atendidos nos hospitais de porta aberta e é
86 preciso orientar a ampliação da inclusão da odontologia hospitalar e da odontologia com
87 pacientes especiais, inclusive na conferência de saúde mental foi visto a dificuldade das
88 pessoas em crise que são amarradas, quando poderiam ser atendidas de forma
89 humanizada dentro de um hospital com recursos do consultório portátil, com raio X.
90 Falou ainda que há uma ampliação das políticas e que o CES vai acompanhar, que entre
91 o meio do mês de fevereiro e o mês de março a comissão de saúde bucal irá se reunir e
92 cumprir seu papel, disse que pacientes com problemas mentais com dor só encontram
93 no hospital o cirurgião buco maxilo facial, aí vai fazer a remoção dentária quando poderia
94 fazer o tratamento. Disse ainda que garantir o acesso a saúde bucal é direito e obrigação
95 do estado. O presidente com a palavra falou que os problemas com a saúde bucal são
96 imensos, hoje nos PSFs encontra-se equipamentos quebrados, faltando materiais, e
97 condições de trabalho. No ano de 2022 o orçamento do Ministério da Saúde para a saúde
98 Bucal foi de R\$900.000.000,00 (Novecentos Milhões de Reais) no ano de 2023 foi de
99 R\$1.000.000.000,00 (Um Bilhão de Reais) e no ano de 2024 foi de R\$4.500,000,000,00
100 (Quatro Bilhões e Quinhentos Milhões de Reais), o governo na realidade está querendo
101 implantar uma saúde bucal para que os brasileiros deixem de ser os Jeca Tatu de
102 antigamente. O presidente passou a palavra para o conselheiro Marcelo Melo, este falou
103 que a saúde bucal é uma necessidade primente e que a conselheira Joana sempre falava
104 que as doenças em sua maioria entram pela boca, disse que o governo federal tem
105 destinado recursos para investimentos de custeio para todo o Brasil, mas a conselheira
106 vê poucos avanços na área da odontologia no nosso estado. Marcelo disse que sempre
107 defendeu a categoria por sua importância, mas vê equipamentos simples como cadeiras
108 odontológicas faltando, por esse motivo sugere que seja visto primeiro o plano estadual
109 de saúde e os planos municipais para ver o que foi proposto para o estado e municípios
110 na área de odontologia, à partir daí é que pode-se orientar a SES ou os CMS a fazerem e
111 se apropriarem dessas portarias que garantem recursos para esses investimentos na
112 aquisição de equipamentos, disse ainda que é inadmissível não ter radiografia
113 panorâmica. Falou também que na Maternidade Cândida Vargas foi implantado a
114 Frenectomia que é a cirurgia da linguinha presa, havia uma fila gigante e foi zerada em



115 João Pessoa, muitos municípios procuram a maternidade diariamente para fazer a
116 cirurgia mas não existe a pontuação para atender. A odontologia da maternidade estava
117 desativada para as gestantes de alto risco e que não podem ser atendidas na atenção
118 básica, imediatamente foram adquiridos equipamentos novos que não atende apenas as
119 pacientes de alto risco como também a todos nossos colaboradores da maternidade. A
120 conselheira Joana entrou com a fala dizendo que no organograma da SES não existe a
121 coordenação de saúde bucal, que é sério e tem que ser tomada uma posição, o índice de
122 câncer de boca e as doenças性uais transmissíveis na cavidade oral tem aumentado
123 consideravelmente. Disse que o cirurgião dentista em outros países é considerado
124 médico oro facial, que a boca é super importante e que o CES precisa tomar algumas
125 posições, exigir mudança no organograma e se necessário mudar a lei. Disse ainda que o
126 coordenador tem uma portaria por exigência do seu sindicato, mas é preciso ter uma
127 coordenação para cuidar da saúde bucal, disse ainda que nos hospitais quem precisa de
128 cirurgião dentista, com exceção do H. Metropolitano e alguns outros hospitais, não terá
129 um dentista hospitalar cuidando, a maioria das pessoas que morrem em hospital não tem
130 assistência odontológica e morrem por endocardite bacteriana e de pneumonia
131 nosocomial por infecção dentária na corrente sanguínea. O presidente passou a palavra
132 para a conselheira Débora, esta falou que os planos de saúde estaduais e municipais
133 estão no DIGISUS com nova funcionalidade e pode ser feita pesquisa dentro dos planos
134 por palavra podendo ser alterados pelo CES. O presidente passou a palavra para o
135 conselheiro Pedro Paulo que falou ser preciso uma reunião ordinária ou extraordinária
136 sobre saúde bucal, da falta da pessoa responsável pela secretaria executiva para acolher
137 os pedidos da conselheira Joana, que as pessoas estão ficando desbangueladas, pouco tem
138 conhecimento da existência do COCA, na PBPREV ele serve para extrair e colocar
139 dentaduras, disse não saber como está sendo empregado o recurso federal na Paraíba,
140 falou ainda que está preocupado com a PAS 2024 / 2025, que os municípios não estão
141 alcançando as metas e que cabe ao CES fiscalizar. Disse ainda que a reunião online
142 dificulta o entendimento porque muitas pessoas saem, muitas doenças como a
143 hanseníase e outras estão voltando mostrando que recursos existem mas não estão
144 sendo aplicados, pessoas estão desassistidas. Marcelo Melo entrou e falou que os
145 recursos estão deixando de serem investidos, recursos estão retornando à Brasília por
146 não serem aplicados. Pedro Paulo falou que os CMS tem que serem fortalecidos para
147 olharem os Fundos Municipais de Saúde, os Fundos Estaduais de Saúde juntamente com
148 o Tribunal de Contas. Disse que o CES tem que ter cuidado com o que aprova, é impossível
149 ainda hoje pessoas desassistidas, citou o exemplo dos medicamentos onde foi dado um
150 cheque em branco para comprar medicamentos sem saber se estavam precisando. Falou
151 ainda que a PAS tem que ser lida, discutida, ver as metas que foram alcançadas e cobrar
152 as que não foram. O presidente passou a palavra para o conselheiro Jamacyr que falou



153 da falta de atendimento especializado em saúde bucal para altistas nas USFs e PSFs pela
154 dificuldade de interagir com ele. A conselheira Joana pediu uma reunião com o assunto
155 política de saúde bucal convidando vários entes especialistas para discutir o assunto. O
156 Presidente passou a palavra para Celeida falar sobre a 5ª Conferência Estadual de Saúde
157 do Trabalhador e da Trabalhadora, ela disse que a etapa estadual será no dia 04, 05 e 06
158 do mês de junho, foi publicada a convocação no diário Oficial, o regimento está em fase
159 final de aprovação, foi elaborada conforme a mesma conferência anterior, modificada
160 apenas as datas e o local, que está à disposição para alterações que se fizerem
161 necessárias. Falou que foram inclusas as comissões executivas, de organização, de
162 mobilização e relatoria. Na comissão de mobilização foi acrescido o COSEMS, que não
163 irão fazer macrorregional nem regional pois na conferência de gestão do trabalho houve
164 pouca participação do controle social, serão responsabilizados os gestores municipais
165 pela participação do controle social. Disse ainda que tem que haver paridade, que o
166 trabalhador e usuário sejam custeados e que os municípios que quiserem fazer consórcio
167 podem desde que cada município se responsabilize pelos seus relatórios individuais e
168 relação dos delegados. O presidente falou que terão que escolher as comissões e fazer
169 uma reunião virtual com todos os municípios e o COSEMS. Celeida voltou falando que as
170 conferências são até o dia 15 de abril e 30 de abril o prazo para entregar o relatório, com
171 mais 30 dias para o CES consolidar as propostas. A conselheira Joana falou que as
172 comissões são compostas por quem representa o segmento, nesse momento por quem
173 representa os dois sindicatos de trabalhadores, pediu para que seja garantida a paridade,
174 discutiram a formação das comissões e decidiram melhor marcar reunião para o dia
175 20/01 na segunda feira próxima para formação das comissões de relatoria e mobilização
176 da 5ª Conferencia Estadual de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora. Como nada mais
177 havia a ser tratado, o presidente deu por encerrada a reunião, eu Maria Elisabete de Melo
178 transcrevi a presente ATA, assinada por mim e pelos demais presentes.

179 João Pessoa, 28 de Janeiro de 2024.

180 Adris Henrique de Oliveira Bezerra

181 Affonso Vieira Lanza Filho

182 Antonio Eduardo Cunha

183 Cledison Maia da Silva

184 Débora Freitas de O. Pinheiro

185 Edson Cruz da Silva

186 Edson Cruz da Silva Filho

187 Francisco Carlos Bezerra

CES/PB	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/PB CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	321ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES 14/01/2025
---------------	--	---

- 188 Jamacyr Mendes Justino
189 Joana Batista O. Lopes
190 Mãe Renilda Bezerra de Albuquerque
191 Marcelo Melo Rodrigues
192 Pedro Paulo A. Peixoto
193 Rayanna Vanessa de Lima
194 Samara de Andrade Silva
195 Severina Maria dos S. Ribeiro
196 Severino Ramos da Cruz
197 Veronica Fernanda A Peixoto
198 • Maria Elisabete de Melo